

## Súmula do Relatório

- Na primeira quinzena de maio a **precipitação** foi superior ao valor normal para o mês inteiro no Norte e no Centro, no Sul foi substancialmente inferior, contudo o valor acumulado para o território de outubro a 15 de maio é muito inferior ao normal, é de cerca de **60%**;
- Em relação a 30 de abril apareceu de novo território em **seca extrema - 28%**, quando naquela data esta situação já não existia; a **seca severa** estende-se a **38%** do Continente – o somatório, severa e extrema, aumentou ligeiramente (7%);
- A **percentagem de água no solo** no Alentejo e no Algarve apresenta valores inferiores a 40%, contra valores que variam entre 60% e 90% nas regiões a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; aumentou no Norte e no Centro e diminuiu no Sul;
- Os **armazenamentos das albufeiras** desde meados de abril têm vindo a aumentar; nos armazenamentos de pequena capacidade, de regularização superficial e subterrânea, poderão verificar-se variações mais significativas;
- **Prados, pastagens permanentes e culturas forrageiras:** a chuva beneficiou o desenvolvimento destas culturas, criando condições de novo para o pastoreio e possibilitando a diminuição do recurso a rações e à aquisição de alimentos grosseiros fora das explorações; as quebras de produção foram relevantes; resta, por fim, conhecer as reservas de fenos que ainda vai ser possível constituir;
- **Cereais de outono/inverno:** registou-se uma melhoria nas culturas em termos de desenvolvimento vegetativo, contudo algumas searas ficaram perdidas, pois a chuva foi tardia e não tiveram possibilidade de recuperar; as quebras de produção são significativas;
- **Milho:** as sementeiras decorreram em condições quase normais, verificando-se em algumas zonas um certo atraso e devendo resultar no global uma quebra na área;
- **Batata:** a plantação da cultura nesta época evoluiu de forma semelhante à do milho, com alguns atrasos e prevendo-se igualmente diminuição de área; no

Algarve a batata primor de regadio obteve produções normais, mas a de sequeiro sofreu quebras significativas;

- **Tomate para indústria:** Está efectuada a plantação e a cultura apresenta um desenvolvimento vegetativo normal, com previsão de diminuição de área em relação ao ano anterior;
- Em termos gerais, podemos afirmar que se verificou uma certa retracção por parte dos agricultores na realização de **culturas temporárias de primavera/verão**, decorrente, em parte, das disponibilidades de água existentes e das condições climatéricas adversas (instabilidade atmosférica) à sua emergência e ao seu desenvolvimento inicial;
- **Pomóideas:** Estão na fase de vingamento dos frutos e com bom desenvolvimento vegetativo, apresentando as pereiras, na zona do Oeste, quebras devido ao registo de temperaturas baixas e as macieiras, no Norte, deficiente vingamento;
- **Prunóideas:** Apresentam, de um modo geral, bom vingamento dos frutos e boas perspectivas de produção, apenas sendo de registar perdas nas variedades mais precoces de cerejeiras devido á chuva;
- **Vinha:** Encontra-se no estado fenológico “folhas livres” e formação de cachos, tendo registado recuperação do seu desenvolvimento vegetativo;
- **Olival:** Está na fase de floração, sendo o seu desenvolvimento normal na maior parte da sua área.